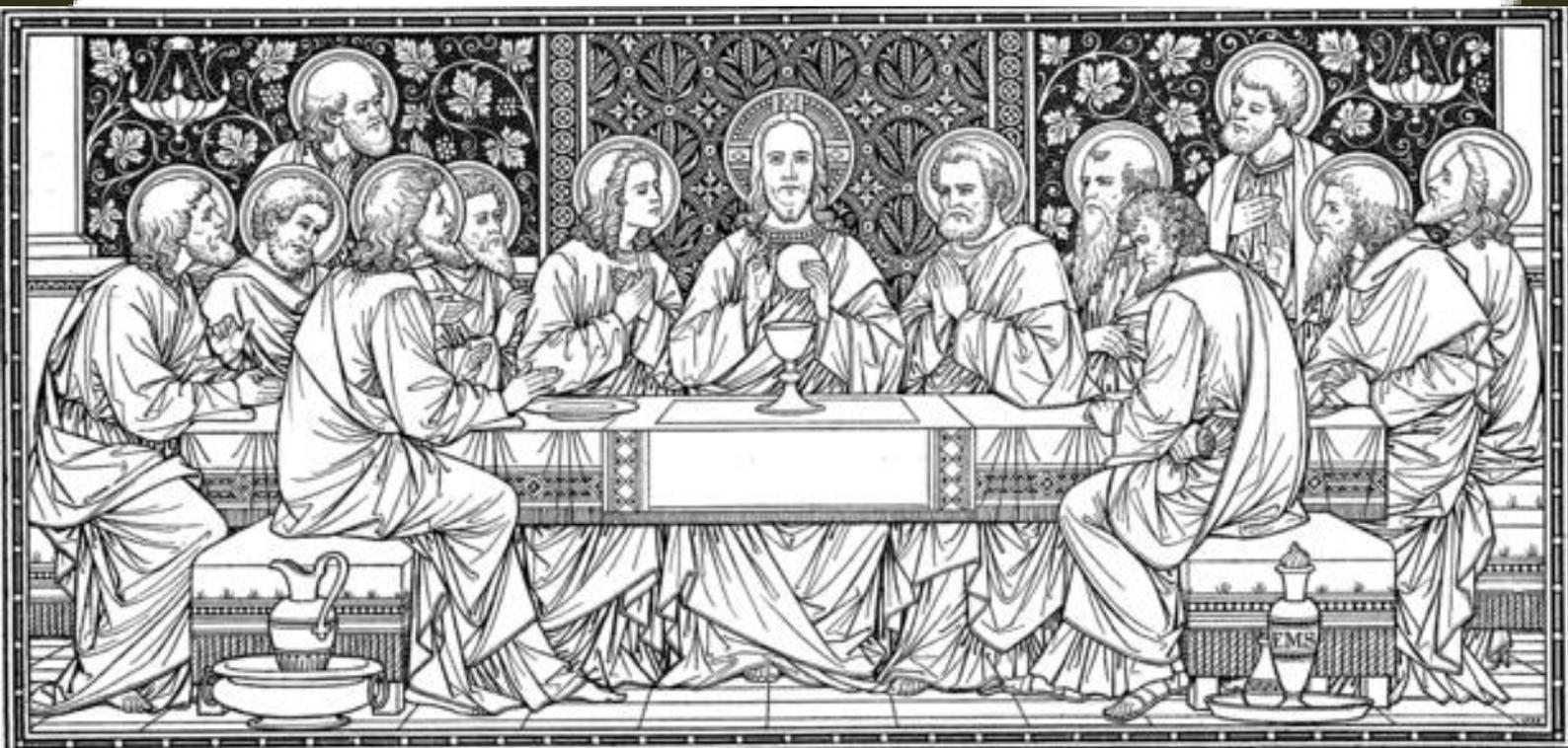


Missã in Coena Domini

Quinta-feira Santa



TRÍDUO PASCAL

*Seminário Nossa Senhora Imaculada Rainha do Sertão
Quixadá-CE | 09 de abril de 2020*

RITOS INICIAIS

Celebramos hoje, a Missa “*In Coena Domini*”, o primeiro dia do sagrado Tríduo Pascal, dia santo no qual Nosso Senhor Jesus Cristo instituiu a Santíssima Eucaristia, e no qual torna presente no tempo e na história a Sua presença no nosso meio, presente pela transubstanciação do pão e do vinho no Seu Corpo e Sangue, tão verdadeiro e grandioso mistério da nossa fé. A liturgia, também nos convida a meditar outros dois aspectos do mistério deste dia: a instituição do sacerdócio ministerial e o serviço fraterno da caridade.

Rezemos hoje de maneira particular por todos os sacerdotes e por todos àqueles chamados a esta vocação. Rezemos também, por você e sua família que reza nesta noite santa conosco.

ENTRADA

Ney Brasil Pereira

Quanto a nós, devemos gloriar-nos na cruz / de nosso Senhor Jesus Cristo, / que é nossa salvação, nossa vida, / nossa esperança de ressurreição, / e pelo qual fomos salvos e libertos.

1. Esta é a noite da ceia pascal, / a ceia em que nosso Cordeiro se imolou.
2. Esta é a noite da ceia do amor, / a ceia em que Jesus por nós se entregou.
3. Esta é a ceia da nova aliança, / a aliança confirmada no sangue do Senhor.

SAUDAÇÃO

P: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T: Amém!

P: Irmãos eleitos segundo a presciência de Deus Pai, pela santificação do Espírito para obedecer a Jesus Cristo e participar da bênção da aspersão do seu sangue, graça e paz vos sejam concedidas abundantemente.

T: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

ATO PENITENCIAL

P: Irmãos, reconheçamos as nossas culpas para celebrar dignamente os santos mistérios. *(silêncio)* Confessemos os nossos pecados:

T: Confesso a Deus Todo-Poderoso e a vós, irmãos, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, *(batendo no peito)* por minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos Anjos e Santos, e a vós, irmãos, que rogueis por mim a Deus, Nosso Senhor.

P: Deus Todo-Poderoso tenha compaixão de nós perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T: Amém!

KYRIE

De Angelis

S: *Kyrie eleison* **T:** *Kyrie eleison*

S: *Christe eleison* **T:** *Christe eleison*

S: *Kyrie eleison* **T:** *Kyrie eleison*

GLÓRIA

De Angelis

P: *Gloria in excelsis Deo*

(sinos)

T: *et in terra pax hominibus bonae voluntatis.*

Laudamus te, benedicimus te, adoramus te, glorificamus te, gratias agimus tibi propter magnam gloriam tuam, Domine Deus, Rex caelestis, Deus Pater omnipotens.

Domine Fili unigenite Jesu Christe, Domine Deus, Agnus Dei, Filius Patris, qui tollis peccata mundi, miserere nobis. Qui tollis peccata mundi, suscipe deprecationem nostram. Qui sedes ad dexteram Patris, miserere nobis.

Quoniam tu solus sanctus, tu solus Dominus, tu solus altissimus, Jesus Christe, cum sancto Spiritu, in gloria Dei Patris. Amen.

ORAÇÃO DO DIA

P: Oremos. Ó Pai, estamos reunidos para a santa ceia, na qual o vosso Filho único, ao entregar-se à morte, deu à sua Igreja um novo e eterno sacrifício, como banquete do seu amor. Concedei-nos, por mistério tão excelso, chegar à plenitude da caridade e da vida. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T: Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

PRIMEIRA LEITURA

Ritual da Ceia Pascal

(Ex 12, 1-8.11-14)

Leitura do Livro do Êxodo.

Naqueles dias, o Senhor disse a Moisés e a Aarão no Egito: “Este mês será para vós o começo dos meses; será o primeiro mês do ano. Falai a toda a comunidade dos filhos de Israel, dizendo: ‘No décimo dia deste mês, cada um tome um cordeiro por família, um

cordeiro para cada casa. Se a família não for bastante numerosa para comer um cordeiro, convidará também o vizinho mais próximo, de acordo com o número de pessoas. Deveis calcular o número de comensais, conforme o tamanho do cordeiro. O cordeiro será sem defeito, macho, de um ano. Podereis escolher tanto um cordeiro, como um cabrito: e deveis guardá-lo preso até ao dia catorze deste mês. Então toda a comunidade de Israel reunida o imolará ao cair da tarde. Tomareis um pouco do seu sangue e untareis os marcos e a travessa da porta, nas casas em que o comerem. Comereis a carne nessa mesma noite, assada ao fogo, com pães ázimos e ervas amargas. Assim deveis comê-lo: com os rins cingidos, sandálias nos pés e cajado na mão. E comereis às pressas, pois é a Páscoa, isto é, a ‘Passagem’ do Senhor! E naquela noite passarei pela terra do Egito e ferirei na terra do Egito todos os primogênitos, desde os homens até os animais; e infligirei castigos contra todos os deuses do Egito, eu, o Senhor. O sangue servirá de sinal nas casas onde estiverdes. Ao ver o sangue, passarei adiante, e não vos atingirá a praga exterminadora, quando eu ferir a terra do Egito. Este dia será para vós uma festa memorável em honra do Senhor, que haveis de celebrar por todas as gerações, como instituição perpétua.”

Palavra do Senhor.

T: Graças a Deus.

SALMO RESPONSORIAL

(Sl 115)

R. *O cálice por nós abençoado é a nossa comunhão com o sangue do Senhor.*

Que poderei retribuir ao Senhor Deus *
por tudo aquilo que ele fez em meu favor?
Elevo o cálice da minha salvação, *
invocando o nome santo do Senhor. **R.**

**R. O cálice por nós abençoado é a nossa
comunhão com o sangue do Senhor.**

É sentida por demais pelo Senhor *
a morte de seus santos, seus amigos.
Eis que sou o vosso servo, ó Senhor, *
mas me quebrastes os grilhões da
escravidão! **R.**

Por isso oferto um sacrifício de louvor, *
invocando o nome santo do Senhor.
Vou cumprir minhas promessas ao Senhor*
na presença de seu povo reunido. **R.**

SEGUNDA LEITURA

*Todas as vezes que comerdes deste pão e
beberdes deste cálice, proclamais a morte do
Senhor.*

(1Cor 11, 23-26)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos
Coríntios.

Irmãos: O que eu recebi do Senhor, foi isso
que eu vos transmiti: Na noite em que foi
entregue, o Senhor Jesus tomou o pão e,
depois de dar graças, partiu-o e disse: “Isto
é o meu corpo que é dado por vós. Fazei isto
em minha memória.” Do mesmo modo,
depois da ceia, tomou também o cálice e
disse: “Este cálice é a nova aliança, em meu
sangue. Todas as vezes que dele beberdes,
fazei isto em minha memória.” Todas as
vezes, de fato, que comerdes deste pão e
beberdes deste cálice, estareis proclamando
a morte do Senhor, até que ele venha.

Palavra do Senhor.

T: Graças a Deus.

ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Ney Brasil Pereira

“Eu vos dou um novo mandamento: / *que
vos ameis uns aos outros, / assim como eu
vos amei”, disse o Senhor. (bis)*

EVANGELHO

Amou-os até o fim.

(Jo 13, 1-15)

O Senhor esteja convosco.

T: Ele está no meio de nós.

Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo,
segundo João.

T: Glória a vós, Senhor.

Era antes da festa da Páscoa, da Páscoa.
Jesus sabia que tinha chegado a sua hora de
passar deste mundo para o Pai; tendo amado
os seus que estavam no mundo, amou-os até
o fim.

Estavam tomando a ceia. O diabo já tinha
posto no coração de Judas, filho de Simão
Iscariotes, o propósito de entregar Jesus.
Jesus, sabendo que o Pai tinha colocado
tudo em suas mãos e que de Deus tinha
saído e para Deus voltava, levantou-se da
mesa, tirou o manto, pegou uma toalha e
amarrou-a na cintura.

Derramou água numa bacia e começou a
lavar os pés dos discípulos, enxugando-os
com a toalha com que estava cingido.
Chegou a vez de Simão Pedro. Pedro disse:
“Senhor, tu me lavas os pés?”

Respondeu Jesus: “Agora, não entendes o
que estou fazendo; mais tarde
compreenderás.”

Disse-lhe Pedro: “Tu nunca me lavarás os
pés!” Mas Jesus respondeu: “Se eu não te
lavar, não terás parte comigo.” Simão Pedro
disse: “Senhor, então lava não somente os

meus pés, mas também as mãos e a cabeça.” Jesus respondeu: “Quem já se banhou não precisa lavar senão os pés, porque já está todo limpo. Também vós estais limpos, mas não todos.” Jesus sabia quem o ia entregar; por isso disse: “Nem todos estais limpos.” Depois de ter lavado os pés dos discípulos, Jesus vestiu o manto e sentou-se de novo. E disse aos discípulos: “Compreendeis o que acabo de fazer? Vós me chamais Mestre e Senhor, e dizeis bem, pois eu o sou. Portanto, se eu, o Senhor e Mestre, vos lavei os pés, também vós deveis lavar os pés uns dos outros. Dei-vos o exemplo, para que façais a mesma coisa que eu fiz.”

Palavra da Salvação.

T: Glória a vós, Senhor.

(omite-se o lava-pés e o creio)

ORAÇÃO DOS FIÉIS

P: Irmãos, elevemos nossas súplicas ao Senhor Jesus, que lavou os pés dos Apóstolos e nos deu o sacerdócio e a Eucaristia, cantando com toda a confiança:

T: Ouvi-nos, Senhor.

1. Pelas Igrejas fundadas pelos Apóstolos e pelas comunidades locais que lhes sucederam, para que celebrem santamente a Eucaristia, oremos.

2. Pelo Papa Francisco, e pelos bispos, presbíteros e diáconos, escolhidos para o sacerdócio e o ministério, para que façam o que Jesus fez aos seus discípulos, oremos.

3. Pelos fiéis e pelos catecúmenos e por todos os que adoram Jesus Cristo, para que O imitem nas palavras e nas obras, oremos.

4. Por todos aqueles que vivem sem amor, abandonados, esquecidos e rejeitados, para que encontrem o carinho que lhes falta, oremos.

5. Por todos nós que celebramos esta Páscoa, para que a comunhão do Corpo e Sangue de Jesus nos leve um dia a participar na Páscoa eterna, oremos.

P: Senhor Jesus Cristo, que nos deixastes o mandamento novo do amor, e por herança, a vossa Igreja e a Eucaristia, dai-nos a graças, ao celebrarmos esta Ceia santíssima, de passarmos convosco deste mundo para o Pai. Vós que viveis e reinais por todos os séculos dos séculos.

T: Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

OFERENDAS

Ney Brasil Pereira

***Onde o amor e a caridade, / Deus aí está!
(2x)***

1. Congregou-nos num só corpo / o amor de Cristo. / Exultemos, pois, e nele jubilemos. / Ao Deus vivo nós temamos, mas amemos. / E, sinceros, uns aos outros, / nos queiramos.

2. Todos juntos, num só corpo, / congregados: / pela mente não sejamos separados! / Cessem lutas, cessem rixas, dissensões, / mas esteja em nosso meio / Cristo Deus!

3. Junto um dia, com os eleitos, / nós vejamos / tua face gloriosa, Cristo Deus: / gáudio puro, que é imenso e que ainda vem, / pelos séculos dos séculos. / Amém.

P: Orai, irmãos, para que levando ao altar as alegrias e fadigas de cada dia, nos disponhamos a oferecer um sacrifício aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P: Concedei-nos, ó Deus, a graça de participar dignamente da Eucaristia, pois todas as vezes que celebramos este sacrifício em memória do vosso Filho, torna-se presente a nossa redenção. Por Cristo, nosso Senhor.

T: Amém.

PREFÁCIO

Santíssima Eucaristia I

P: O Senhor esteja convosco.

T: Ele está no meio de nós.

P: Corações ao alto.

T: O nosso coração está em Deus.

P: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T: É nosso dever e nossa salvação.

P: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Ele, verdadeiro e eterno sacerdote, oferecendo-se a vós pela nossa salvação, instituiu o Sacrifício da nova Aliança e mandou que o celebrássemos em sua memória. Sua carne, imolada por nós, é o alimento que nos fortalece. Seu sangue, por nós derramado, é a bebida que nos purifica. Por essa razão, os anjos do céu, as mulheres e homens da terra, unidos a todas as

criaturas, proclamamos, jubilosos, vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

De Angelis

Sanctus, Sanctus, Sanctus

Dominus, Deus Sabaoth

Pleni sunt cæli et terra gloria tua,

Hosanna, in excelsis.

Benedictus qui venit in nomine Domini,

Hosana, in excelsis.

Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, nós vos pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que abençoeis † estas oferendas apresentadas ao vosso altar.

T: Abençoai nossa oferenda, ó Senhor!

Nós as oferecemos pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra. Nós as oferecemos também pelo vosso servo o papa (N.), por nosso bispo (N.) e por todos os que guardam a fé que receberam dos apóstolos.

T: Conservai a vossa Igreja sempre unida!

Lembraí-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas (N.N.) e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fidelidade e a dedicação em vos servir. Eles vos oferecem conosco este sacrifício de louvor por si e por todos os seus e elevam a vós as suas preces para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

T: Lembrai-vos, ó Pai, de vossos filhos!

Em comunhão com toda a Igreja, celebramos este dia santo em que nosso Senhor Jesus Cristo foi entregue por nós. E veneramos a sempre Virgem Maria, Mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo; e também São José, esposo de Maria, os santos

apóstolos e mártires: Pedro e Paulo, André, (Tiago e João, Tomé, Tiago e Filipe, Bartolomeu e Mateus, Simão e Tadeu, Lino, Cleto, Clemente, Sisto, Cornélio e Cipriano, Lourenço e Crisógono, João e Paulo, Cosme e Damião), e todos os vossos santos.

T: Em comunhão com toda Igreja aqui estamos!

Recebei, ó Pai, com bondade, a oferenda dos vossos servos e de toda a vossa família em memória do dia em que nosso Senhor Jesus Cristo entregou aos seus discípulos, para que o celebrassem, o mistério do seu Corpo e do seu Sangue, dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação e acolhei-nos entre os vossos eleitos.

Dignai-vos, ó Pai, aceitar e santificar estas oferendas, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

T: Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Na noite em que ia ser entregue, para padecer pela salvação de todos, isto é, hoje, ele tomou o pão em suas mãos, elevou os olhos a vós, ó Pai, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos.

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PRA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

Celebrando, pois, a memória da paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício perfeito e santo, pão da vida eterna e cálice da salvação.

T: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Recebei, ó Pai, esta oferenda, como recebestes a oferta de Abel, o sacrifício de Abraão e os dons de Melquisedeque. Nós vos suplicamos que ela seja levada à vossa presença, para que, ao participarmos deste altar, recebendo o Corpo e o Sangue de vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

T: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Lembraí-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas (N.N.) que partiram desta vida, marcados com o sinal da fé. A eles e a todos os que adormeceram no Cristo concedei a felicidade, a luz e a paz.

T: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

E a todos nós, pecadores, que confiamos na vossa imensa misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos apóstolos e mártires: João Batista e Estevão, Matias e Barnabé, (Inácio, Alexandre, Marcelino e Pedro, Felicidade e Perpétua, Águeda e Luzia, Inês, Cecília, Anastácia) e todos os vossos santos. Por Cristo, Senhor nosso.

T: Concedei-nos o convívio dos eleitos!

Por ele não cessais de criar e santificar estes bens e distribuí-los entre nós.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T: Amém!

RITO DA COMUNHÃO

P: Obedientes à palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer:

T: PATER NOSTER, qui es in caelis, sanctificetur nomen tuum. Adveniat regnum tuum. Fiat voluntas tua, sicut in caelo et in terra. Panem nostrum quotidianum da nobis hodie, Et dimitte nobis debita nostra sicut Et nos dimittimus debitoribus nostris. Et ne nos inducas in tentationem, sed libera nos a malo.

P: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda de Cristo salvador.

T: Vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre!

P: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos apóstolos: eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

T: Amém!

P: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T: O amor de Cristo nos uniu.

De Angelis

Agnus Dei qui tollis peccata mundi, miserere nobis.

Agnus Dei qui tollis peccata mundi, miserere nobis.

Agnus Dei qui tollis peccata mundi, dona nobis pacem.

P: Provai e vede como o Senhor é bom; feliz de quem nele encontra seu refúgio. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

T: Senhor, eu não sou digno/a de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo/a.

COMUNHÃO

Carlos Alberto Navarro

1. Eu quis comer esta ceia agora, / pois vou morrer já chegou minha hora.

Tomai, comei, é meu corpo e meu sangue que dou. Vivei no amor! Eu vou preparar a ceia na casa do Pai. (2x)

2. Comei o pão: é meu corpo imolado / por vós, perdão para todo pecado.

3. E vai nascer do meu sangue a esperança, / o amor, a paz, uma nova aliança.

4. Eu vou partir, deixo o meu testamento. / Vivei no amor! Eis o meu mandamento.

5. Irei ao Pai; sinto a vossa tristeza. / Porém, no céu, vos preparo outra mesa.

6. De Deus virá o Espírito Santo, / que vou mandar pra enxugar vosso pranto.

7. Eu vou, mas vós me vereis novamente; / estais em mim e eu em vós estou presente.

8. Crerá em mim e estará na verdade, / quem vir cristãos, na perfeita unidade.

PÓS-COMUNHÃO

Mons. Marco Frisina

Ó hóstia santa, tu és o testamento da tão grande divina misericórdia, tu és o Corpo e o Sangue do Senhor, sinal de amor por nós pecadores.

Ó hóstia santa, tu és a nascente
da água viva p'ra nós pecadores,
em ti, o fogo puríssimo do amor:
a tua divina misericórdia.

Ó hóstia santa, em ti o remédio
que dá alívio à nossa fraqueza,
união sagrada entre Deus e cada homem
que confia no teu amor.

Ó hóstia santa, és a única esperança
entre as tempestades e as trevas deste
mundo,
entre as labutas e entre os sofrimentos,
agora e na hora da nossa morte.

Confio em ti, ó hóstia santa,
confio em ti, hóstia santa.

ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

P: Saciados pelo vosso sacramento, nós vos
pedimos, ó Deus: como pela morte do vosso
Filho nos destes esperar o que cremos, dai-
nos pela sua ressurreição alcançar o que
buscamos. Por Cristo, nosso Senhor.

T: Amém.

TRANSLADAÇÃO DO SANTÍSSIMO

Melodia tradicional gregoriana

1. Vamos todos louvar juntos / o mistério do
amor, / pois o preço deste mundo / foi o
sangue redentor, / recebido de Maria, /
Que nos deu o Salvador.

2. Veio ao mundo por Maria, / foi por nós
que ele nasceu. / Ensinou sua doutrina,
com o povo conviveu. / No final de sua vida,
/ um presente ele nos deu.

3. Observando a lei mosaica, / se reuniu
com os irmãos. / Era noite, despedida, /
numa ceia: refeição. / Deu-se aos doze em
alimento, / pelas suas próprias mãos.

4. A Palavra do Deus vivo / transformou o
vinho e o pão, / no seu Sangue e no seu
Corpo / para a nossa salvação. / O milagre
nós não vemos, / basta a fé no coração.

*(Chegando ao local preparado, canta-se o
Tão Sublime Sacramento)*

Tão Sublime Sacramento, / adoremos neste
Altar. / Pois o Antigo Testamento, / deu ao
Novo seu lugar. / Venha a fé por suplemento
/ os sentidos completar.

Ao Eterno Pai cantemos / e a Jesus, o
Salvador. / Ao Espírito, exaltemos, / na
Trindade, eterno Amor. / Ao Deus Uno e
Trino demos / a alegria do Louvor! / Amém.

